

## **Programa de Intervenção Neuropsicopedagógica Pós Covid-19<sup>1</sup>**

Roberta TEMPORAL<sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é descrever a importância da estimulação cognitiva em pacientes com síndrome pós covid-19 e sugerir estratégias de reabilitação propostas por meio de um programa de intervenção neuropsicopedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome Pós-Covid-19; Estimulação cognitiva Neuropsicopedagogia; Reabilitação.

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca (OPAS,2020). E, dentre os desafios para o tratamento da covid-19 é preciso acompanhar o que acontece após a fase aguda da infecção. O Sistema Nacional de Saúde Inglês (2020) aponta que os pacientes que sobreviveram à COVID-19 podem precisar de cuidados imediatos e de longo prazo, após a alta hospitalar, envolvendo cuidados físicos, neuropsicológicos e sociais (DOURADO, 2020).

A síndrome pós-Covid pode ser considerada pelo conjunto de sintomas persistentes mesmo após a recuperação da Covid-19 (PACHECO, 2021 apud MAHASE 2020; MENDELSON 2020). Muitas pessoas que contraíram o COVID-19 ainda sofrem com sequelas que vão além das cardiorrespiratórias, neurológicas e psicológicas,

O NICE Guideline on Long Covid (Guia do NICE - National Institute for Health and Care Excellence - para pós-Covid) aponta que muitos pacientes estão apresentando múltiplos sintomas e complicações após o período de infecção aguda do SARS-CoV-2, sendo chamado de síndrome pós-Covid ou “Covid longo”. Os principais sintomas incluem, mas não se limitam a, falta de ar, sensação de aperto no peito, tosse e fadiga persistentes, e disfunções cognitivas (PACHECO, 2021 apud GUIA DO NICE 2020).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 18 de abril de 2022

<sup>2</sup> Aluna do curso de Neuropsicopedagogia, e-mail: roberta3291@aluno.laboro.edu.br

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Encontra-se na literatura pesquisas sobre o impacto da covid-19 e as medidas de restrições impostas, como por exemplo o isolamento social, na saúde mental da população de um modo geral. Estas pesquisas fazem referência a sintomas de ansiedade, estresse, medo, tristeza e pânico, todos estes fatores de risco para desenvolvimento de transtornos mais graves como a depressão, entre outros (SANTANA apud PEREIRA et al., 2020).

Alguns pacientes em recuperação de COVID-19 apresentam sintomas persistentes como diminuição da qualidade de vida, aumento da dependência de outras pessoas para cuidados pessoais e desempenho prejudicado das atividades da vida diária (NOGUEIRA, 2021 apud DELBRESSINE, et al, 2021).

Foram observados casos de pacientes internados por Covid-19 que, independentemente do grau de gravidade da doença, apresentaram déficits cognitivos, necessitando de reabilitação cognitiva, principalmente relacionados à atenção e memória (PACHECO, 2021 apud ALEMANNNO, 2021). Pacientes pós-Covid-19 também podem apresentar alterações sensoriais, desorientação momentânea, confusão mental e alterações de nível de consciência (PACHECO, 2021 apud ARENIVAS, 2020).

Diante do exposto, faz-se mister identificar quais seriam as estratégias de reabilitação cognitiva possíveis para minimizar as sequelas deixadas pela covid-19 e alcançar resultados satisfatórios.

Para implementação de um plano de intervenção com foco na reabilitação cognitiva pós covid-19, no caso de idosos, é necessário uma equipe multidisciplinar composta por um médico geriatra, um enfermeiro, um fisioterapeuta, um psicólogo e um pedagogo. Inicialmente, o idoso será avaliado pelo geriatra que encaminhará o paciente para participar de um grupo onde serão abordados temas envolvendo aspectos relacionados à manutenção da saúde física e da cognição.

No que concerne a reabilitação cognitiva o paciente será avaliado conforme os protocolos estabelecidos pela Psicologia e Neuropsicopedagogia (anamnese, testes de rastreio cognitivo, entre outros)

Serão 10 encontros presenciais, seguindo as medidas restritivas estabelecidas em função da pandemia, ou remotos por meio de chamadas de vídeo ou uso de plataformas

digitais (Google Meet, Zoom, etc). Nestes encontros serão desenvolvidas atividades com enfoque em treinamento para memória, atenção, linguagem, funções executivas, autocuidado, habilidades sociais, desenvolvimento da independência e da autonomia e estratégias de compensação cognitiva.

Ao final de todas as atividades propostas estimula-se maior envolvimento dos idosos em suas rotinas, na tentativa de maximização de suas potencialidades, melhor ajuste e aceitação das perdas inerentes à idade por meio de estratégias de enfrentamento e compensação cognitiva.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são possíveis aliadas na redução do isolamento social e de seus efeitos, tendo ampliado as possibilidades de interação social, e mesmo transformando a lógica da interação humana. O uso das TICs, seja por meio de mensagens de texto, ligações, chamadas de vídeo e outras, é recomendado como forma de manter as conexões sociais (FIOCRUZ, 2020b) e oferecer serviços de orientação e atendimento à distância no contexto da COVID-19 (VIANA, 2020) (NOGUEIRA, 2021).

## **REFERÊNCIAS**

- DOURADO, P., RAMOS, A., LIMA, A., VIEIRA, L. Síndrome Pós COVID-19 Disponível em:  
<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/06/1247723/covid-19-sindrome-pos-covid-19.pdf>
- NOGUEIRA, I. C., FONTOURA, F. F., CARVALHO, C. R. F. Recomendações para avaliação e reabilitação PÓS-COVID-19. ASSOBRAFIR – Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva. Disponível em:  
<https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Reab-COVID-19-Assobrafir-Final.pdf>
- OPAS/OMS Brasil. (2020). Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus).  
[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875).
- PACHECO R. L., Carolina de Oliveira Cruz Latorraca, and Paola Zucchi. "Reabilitação cognitiva para pacientes pós-COVID-19. Sumário técnico."
- PEREIRA, M. D.; OLIVEIRA, L. C. de; COSTA, C. F. T.; BEZERRA, C. M. de O.; PEREIRA, M. D.; SANTOS, C. K. A. dos; DANTAS, E. H. M. A pandemia de



COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e652974548, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4548. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548>. Acesso em: 15 abr. 2022

SANTANA, R. S., ARAGÃO, L. I. S., BERNARDO, K. J. C. Intervenção psicossocial online com idosos no contexto da pandemia da covid-19: um relato de experiência. Boletim de Conjuntura (BOCA) ano III, vol.6, n.16, Boa Vista, 202169. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/273/253>